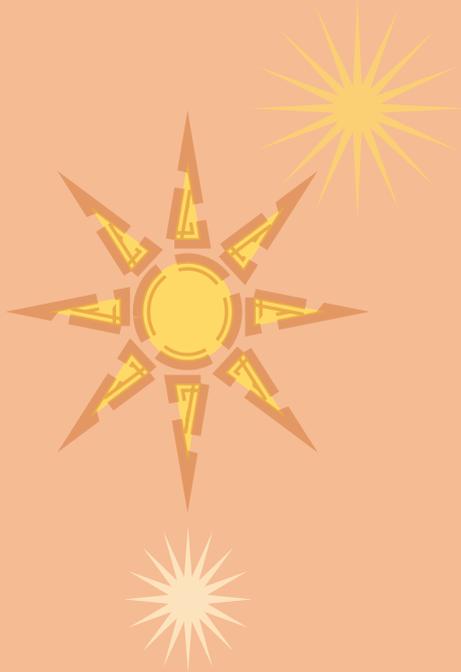


Dias de Coiote Coió (reprise)

No acme mirabolado dos helioplanos,
Lé com cré todo cricri: meu momô bibi,
Meu papá, meu dodói, meu bebê, meu momô bobo bibi,
Acetatamente inarmadilhável, Houdini bocó,
Incudífugo, noolítico, estrategicida, mortidriblante, papa-régulas,
borra-cálculos, estraga-planos,
Newnewton, Taxwell Avreynstein, Madame Marie Jarry du Bibi,
Bibi vituperador da balísticacinemáticaaeronáutica pirotécnica,
Bibi esculhambador de tantos megajaulas da mente jaula antijaula
No acme mirabolado dos helioplanos.

♪♪♪♪
Tic-tac-tic-tac,
♪♪♪♪
Tatum, tatum,
simile
Tic-tac-tic-tac,
Tatum, tatum,
Tic-tac-tic-tac,
Vem lá bem vrum
Momô bibi,
Bebê bibi.
Tatum, tatum.
Bibi! Bibi!
Tatum, tatum.
Tic-tac-tic-tac *fffff* – bum!
Eta *ffffferro!* Me *fffffodi!*...

Agallado
Eng Responsável



Cartésio helioforno
De miramiragens.
Deserto reto, repto réptil
Para a parábola bela
Que rói a rui razão,
Lé com cré já meio lelé.
Nesta meca de sacmeagem.

Ave rara, ave rude, ave rueira,

Ave ridícula recheada de fome, noite, ânsia e batatas.

(Quem tem fome, tem pressa.)

Ave babaca! (com batata)

Ave escrota! (com cebola)

Ave acemirabolada no helioforno, ao molho pardo, mostarda, frita,
empanada, cozida, guisada, *à la meunière*...

Forro de mimi,

Meu momô

Bobo bibi,

Fofu edredom

De nanar na não-noite

Deste cartésio helinferno.

Bem bem bom bobo bebê momô bibi,

Geococcyx pervelox (BROS, 1949)

Dialítico, nomófofo, bibíssono, lacolinguarônico, thelmalousíco,

easyrider sem-destino,

Cuco-avestruz-chita.

Mas agora sim! Agora vai!

Agora sim! Agora vai!

Foguete e esqui,

Mola na sola

Dos patins

(Claro, de gelo),

Eletroímã e tachas,

Graxa no pogobol, ←

Ratoeira no anzol,

Alpiste de despiste na pista

Pintada de pintas,

Isca sob o isqueiro,

(13 ton.)
Corda da bigorna™ retesa

E bacamarte carregado

Com grude, cola, chicle, piche

E pickles.

Esse é do bom!

É tudo da casa

R. Goldberg & H. Rorschach

E eu comprei na loja.

Red. escala de tons inteiros ↗
(No último episódio,

No meu pedicóptero-pião

Releveí a força Coriolis. ↘

Red. escala de tons inteiros ↘
Agora sim apanho todos os bibis.)

*"A tecnologia dá mente à força"
ensina a canção de Jaspion.
N. de Ed*

Eu cismo, eu cismo, eu cismo, eu cismo. Eu quero.

Propulsiva propinquição rebimbóquica eleática — — — —

1 2 TRÊ3!

É a vez! Vou! Vai! — — — — Jerônimôôôô

— — — — — — — —
— — — — — — — —

Cada vez mais propínquo, mais próximo, mais perto,

Agora é certo! Agora sim! Agora vai!

Cada vez mais longe, mais distante, mais longínquo.

- mas - sempre - na - mesma - estrada - até - onde - a - estrada - vai -

É certo...

Macacos me mordam...

Porque eu cismo, eu cismo, eu quero, eu cismo.

Cada vez mais próximo, mais perto,

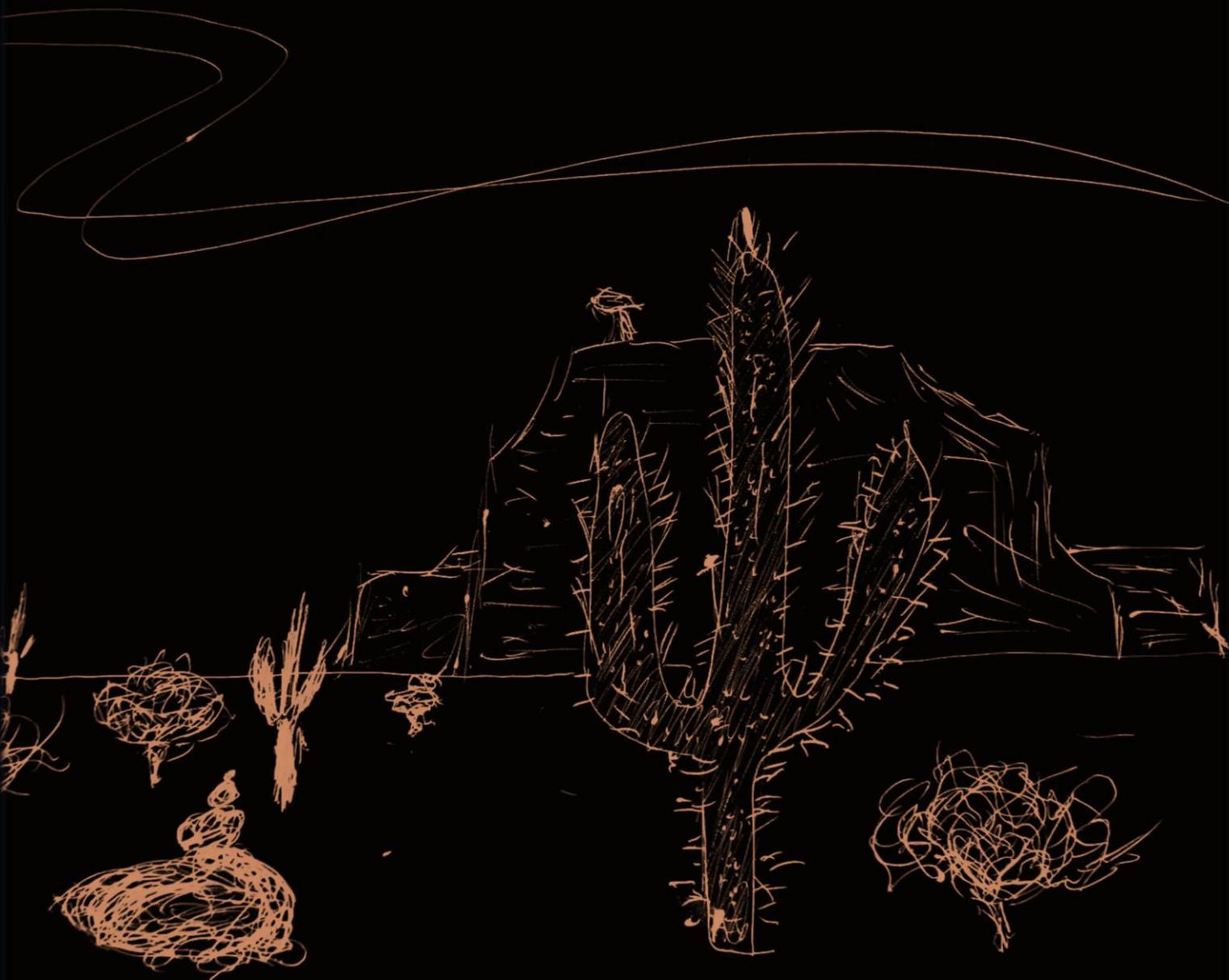
Arco-íris deserto, ponte esperadiça nada prende

E, à menor distração, de braço aberto,

gliss.

Fuuuuuuuinn, ploft – o abismo

The End



SMP (*Sistema de Mundo Papa-léguas*)

Alpiste é bom

Sol é bom

O deserto é bom

A estrada é bom

Também é bom bem tão

Me dá uma vontade doida

de correr e cantar

Ôooooooooô! 

Mmbip! Mmbip!

Amarelo é bom

Mmbip! Mmbip!

Vermelho é bom

Mmbip! Mmbip!

Aquelacorlá é bom

Calor é bom

Frio é bom

Alpiste é bom

Abismo é bom

Bom é bom

É é é

E é é bem bom

Me dá uma vontade doida

de correr e cantar

Ôooooooooooooô! 

Hahm-hamh! Xiiiiiii!...

(Pena que não sei cantar...

Bom é bom?)

Mmbip! Mmbip!

(Ah! Eu sei **cantar!**

Mmbip é mmbomp)

Bom é bom?

É é é?

É

E é é bem bom

Só me dá dó

(Não sei bem por quê)

É o Coiote Coió •

